



Mestrado em Conservação e Restauro

Mestrado, 2º Ciclo
Plano: Plano 2011/12

Ficha da Unidade Curricular: Arte e Cultura II

ECTS: 5.5; Horas - Totais: 148.50, Contacto e Tipologia, T:45.0; TP:15.0; OT:2.0;
Ano|Semestre: 1|S2; Ramo: Património Móvel; Património Integrado
Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 3380126; Código:3380226
Área Científica: História da Arte

Docente Responsável

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Docente e horas de contacto

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro
Professor Adjunto, T: 45; TP: 15; OT: 2.0;

Objectivos de Aprendizagem

Dando continuidade aos conteúdos de Arte e Cultura I, aborda-se nesta UC a Época Moderna e Contemporânea, procurando fornecer aos alunos a capacidade de compreender a sua trajectória cultural. Capacidade de recolher, tratar e analisar criticamente informação, defesa patrimonial e consciência cívica

Conteúdos Programáticos

- I - As teorias da Arte da Época Moderna.
 - 1-Quatro séculos de um paradigma artístico:
 - 1.1-A importância da Semiologia da Arte
 - 2-A consagração da Tratadística
 - 3-A arte na "cidade dos Homens"
 - II- O Iluminismo: seu impacto na Cultura e nas Artes
 - 1. Novos géneros e experimentação plástica.
 - 2-As Academias
 - 3-As origens da Crítica e da História de Arte
 - III-Séc.XX
 - 1-Teorias da Arte
 - 2-Novos museus e clientela

Conteúdos Programáticos (detalhado)

- I - As teorias da Arte da Época Moderna.
 - 1-Quatro séculos de um paradigma artístico:
 - 1.1- A obra de arte como narrativa visual
 - 1.2- A importância da Semiologia da Arte
 - 2- A consagração da Tratadística
 - 3- A arte na "cidade dos Homens"
 - 3.1- A arquitectura e o espaço urbano como lugares de celebração.



- 3.3- Os grandes programas iconográficos
II- O Iluminismo e o seu impacto na Cultura e nas Artes
1- Novos géneros e experimentação plástica
2-As Academias
3-Diderot e as origens da Crítica de Arte
4-Wincklemann e o nascimento da História da Arte
5-Academismos, Historicismos e Quotidianos.
III- O século XX
1-As Teorias da Arte na Contemporaneidade: a Ideia de morte da Arte
2- Os Museus como instrumentos de poder
3-Novas clientelas e novos mercados para a arte

Metodologias de avaliação

Componente teórica(80%):trabalho de investigação escrito e apresentado oralmente nas épocas de exames
Componente teórico-prática(20%):capacidade de reflexão,intervenção e discussão dos temas abordados;
assiduidade; empenho; originalidade dos trabalhos

Software utilizado em aula

powerpoint

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- AA. VV., *A Nova História da Arte de Janson*. A tradição ocidental, revisão científica de FABP, 9ª Edição, FCG,Lisboa, 2010.
AA. VV., *Wincklemann: la naissance de l'histoire de l'art à l'époque des Lumières*, Louvre, Paris, 1991.
ARGAN,G.,*Arte e Crítica de Arte*,Estampa, Lisboa,1988.
ARNHEIM, R., *Para uma Psicologia da Arte (ensaios) & Arte e Entropia (ensaio sobre a desordem e a ordem*, Dinalivro,Lisboa,1977.
BARTHES, R., *Elementos de Semiologia*, Ed.70,Lisboa, 1974.
BAYER, Raymond, *História da Estética*, Ed. Estampa, Lisboa, 1979.
BELL, Julien, *Espelho do Mundo: Uma Nova História da Arte*, Orfeu Negro, Lisboa, 2009. BELTING,H., *L'Histoire de l'Art est-elle finie?*,Ed J.Chambon, Nîmes,1989.
BOZAL,V., *História de las Ideas Estéticas y de las Teorias Artísticas Contemporâneas*, VolsI,II, Visor, Madrid,1996.
D'ORFY, Carmo, *O que é a Arte? A perspectiva Analítica*, Dinalivro, 2007.
ECO, Umberto, *A Obra Aberta*, Difel,Lisboa,1989.
ECO, Umberto, *A Definição de Arte*, Ed. 70, ,Lisboa,1997.
FOCILLON, Henry, *A Vida das Formas*, Ed. 70, Lisboa, 2001.
FRANCASTEL, P., *Arte e Técnica nos sécs XIX e XX*, Liv do Brasil,Lisboa, s/d
GOMBRICH, E.H., *História da Arte*, Phaidon, 2006.
HAUSER, H, *História Social da Arte e Cultura*,Vols I,II,III,Vega/Estante,Lisboa,1989.
HUISMAN, Denis, *A Estética*, Ed. 70, Lisboa, 2008.
JOLY, Martine, D. (2003). *A imagem e a sua interpretação*. Lisboa: Edições 70
MUKAROVSKY, Jan, *Escritos sobre Estética e Semiótica da Arte*, Ed. Estampa, Lisboa, 1993.
ORTEGA y GASSET, José, *A desumanização da Arte*, Ed. Veja, Lisboa, 1996.
PANOFKY, E., *O Significado nas Artes Visuais*, Ed. Presença, Lisboa, 1989.
PANOFKY, E., *Idea: A Evolução do Conceito de Belo*,Martins Fontes,S.Paulo,1994.



PEREIRA (coord.), P., *História da Arte Portuguesa*, Vols. III, EdCL, Lisboa, 1995
TURNER, Jane., *The Dictionary of Art*, ed. Jane Turner, London, 1990
VENTURI, L., *História da Crítica de Arte*, Ed. 70, Lisboa, 1998

A bibliografia específica será indicada ao longo das aulas.

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Sendo um dos principais objectivos da UC a compreensão das linhas matriciais da cultura e da arte ocidental na Época Moderna e Contemporânea, os alunos terão que adquirir conhecimentos que lhes permitam compreender as múltiplas razões que estão na base e explicam a evolução transformativa dos diversos movimentos culturais e artísticos.

Conhecer as actuais teorias sobre a arte, bem como as modernas concepções face ao objecto artístico, o seu papel na sociedade e os objectivos que presidem à sua criação, é imprescindível à concretização dos objectivos propostos no âmbito da unidade curricular.

Metodologias de ensino

Aulas teóricas e aulas teórico-práticas onde partindo da análise e interpretação de textos e obras de arte se procura apreender e caracterizar a cultura, a mentalidade, o gosto estético e a produção artística da época
Apoio tutorial
Visitas de estudo

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Sendo uma UC onde a maioria das aulas são de carácter teórico, não obstante a sua componente expositiva (apoiada num suporte de imagem) imprescindível à prossecução dos objectivos propostos (compreensão e caracterização da evolução cultural e artística ao longo dos últimos séculos) convoca-se a participação reflexiva dos alunos, procurando desenvolver neles a capacidade de análise e formulação de pensamento estruturado. Nas aulas teórico-práticas são abordados e questionados casos práticos a partir da análise de imagens e/ou leitura de textos da época em estudo, fomentando o espírito crítico e a análise interpretativa, sendo o método de ensino mais adequado aos objectivos enunciados.

Língua de ensino

Português

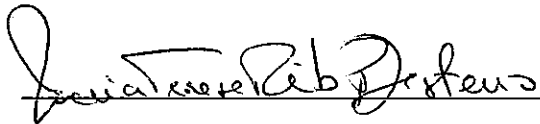
Pré requisitos

Não aplicável.

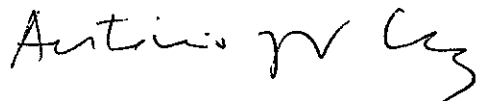
Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações



Docente Responsável



Director de Curso, Comissão de Curso

Conselho Técnico-Científico

